

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

PACIENTE ACOMETIDO PELO TRAUMA RAQUIMEDULAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE.

Luciano Henrique da Silva Ribeiro do Valle

Contato com o autor: lurvalle@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Léia Prizskulnik

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Mestrado.

Introdução: O sujeito com trauma raquimedular (TRM) vivencia mudanças importantes, a iniciar pela nova condição física: lesão medular. Esta pode produzir perda completa das funções motoras, sensoriais e vegetativas abaixo do local da lesão, ocasionando múltiplos acometimentos físico-orgânicos com diversos diagnósticos. Faz-se necessário uma terapêutica multiprofissional, de maneira que se complementem para a assistência a nova dinâmica de vida do paciente. Desta maneira, o sujeito enfrentará diversas demandas, seja do próprio acometimento ou do tratamento, convocando-o a um reposicionamento na vida. Durante os atendimentos, enquanto psicanalista, no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas - SP (IOT – HC), pude observar que, apesar da grande variação de reações destes sujeitos frente à nova condição experimentada e suas seqüelas, a grande dificuldade inicial em buscar recursos de enfrentamento e começar o processo de elaboração psíquica, chamou atenção, como se, em alguns momentos, fossem impossíveis. No entanto, conforme começavam a falar do trauma, ou como experienciavam o contexto, principiavam algumas reações, inclusive físicas, esboçando mais claramente uma recuperação global. Assim, torna-se importante para o sujeito com plegia buscar um reposicionamento frente a este contexto, situando o TRM e sua vivência em seu discurso, alocando este evento na sua cadeia de significações a fim de elaborar um sentido singular. A oferta da escuta analítica parece ser potencialmente favorecedora para este movimento, podendo não só facilitar o tratamento hospitalar, mas também a postura frente à reabilitação e futura reinserção em seus contextos nucleares significativos. **Objetivo:** Investigar as reações e processos elaborativos que foram possíveis a pacientes tetraplégicos ao longo de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia, durante a internação no IOT-HC. **Método:** A investigação segue o modelo de pesquisa clínico-qualitativa que permite compreender os fenômenos em profundidade. Analisar-se-á o conteúdo de atendimentos psicanalíticos a pacientes tetraplégicos (homens, maiores de 18 anos), à luz da psicanálise freud-lacaniana, obtido através de evoluções em prontuários médicos e protocolos preenchidos para documentação de registro do Serviço de Psicologia, no período que se inicia em agosto de 2010, mas sem uma data final a priori. O trabalho será submetido aos tramites legais e éticos, já que envolve pesquisa em prontuários de pacientes. Os sujeitos serão pacientes que não mais estão em atendimento - visando preservar a qualidade da pesquisa e dos

atendimentos ainda realizados. Realizar-se-á também uma contextualização do material a ser analisado por meio de uma caracterização de todos pacientes com Lesão Medular, atendidos (que inclui os sujeitos da pesquisa) de julho de 2005 até data mais oportuna ao trabalho de maneira geral. **Resultados e Discussão:** Ainda não é possível esta etapa. **Considerações Parciais:** Projeto de pesquisa em processo de submissão ao Comitê de Ética.

Palavras-chave: Lesão Medular. Elaboração psíquica. Psicologia Hospitalar. Psicanálise.